

# EU TENHO O DIREITO

Uma celebração da  
Convenção Internacional sobre  
os Direitos da Criança

REZA DALVAND

Tradução de Julia da Rosa Simões





# EU TENHO O DIREITO

Uma celebração da Convenção Internacional  
sobre os Direitos da Criança

**REZA DALVAND**

Tradução de Julia da Rosa Simões



  
MAR AZUL

Texto de acordo com a nova ortografia.

Título original: *J'ai le droit*

Ilustrações: Reza Dalvand

Capa: Marina Ferreira sobre ilustração do autor

Tradução: Julia da Rosa Simões

Preparação: Camila Friso

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Dalvand, Reza

Eu tenho o direito: uma celebração da Convenção Internacional sobre os Direitos da Criança / Reza Dalvand; [ilustrações do autor]; tradução Julia da Rosa Simões. – 1. ed. – Porto Alegre, RS: Mar Azul, 2024.

Título original: *J'ai le droit*

ISBN 978-65-84612-12-9

1. Crianças - Direitos - Literatura infantojuvenil 2. Organização das Nações Unidas (ONU) I. Dalvand, Reza. II. Título.

24-229741

CDD-028.5

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

© Les Arènes, Paris, 2022

Esta edição é publicada mediante acordo com a Éditions de Les Arènes em conjunto com seu devidamente nomeado agente LVB & Co. Agência e Consultoria Literária, Rio de Janeiro, Brasil. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos desta edição reservados a Mar Azul

BOX EDITORA LTDA

Endereço Av. A. J. Renner, 231, sala A, Farrapos, 90.245-000

Porto Alegre, RS, Brasil.

Impresso no Brasil

*“Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.”*

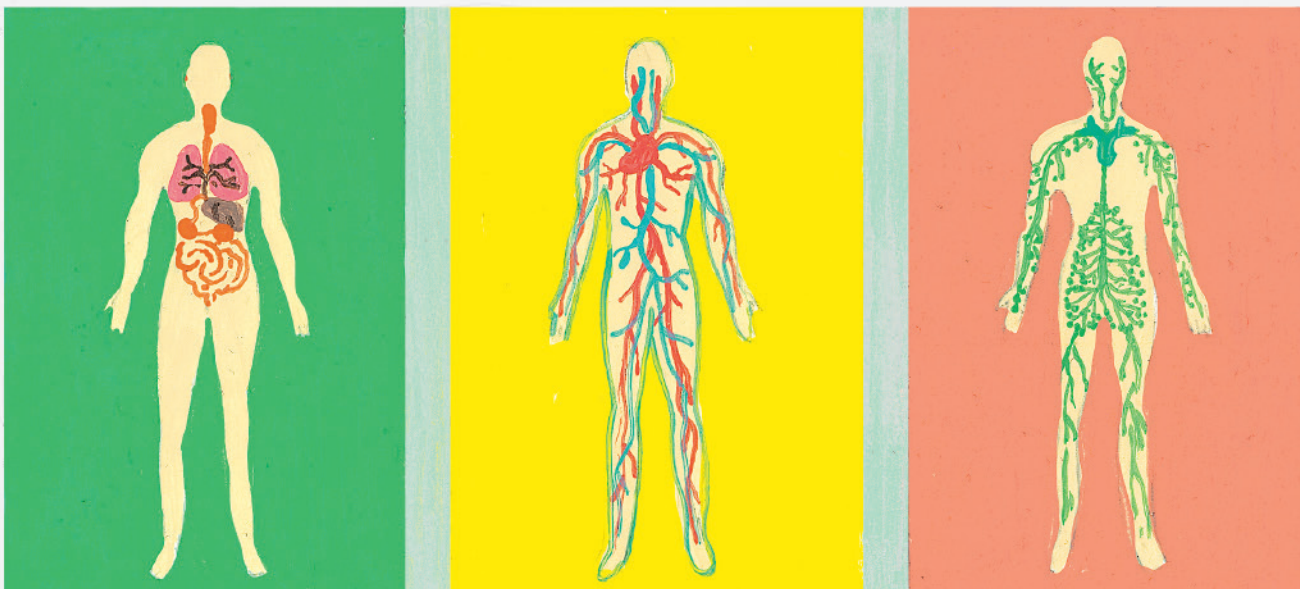
Para Solmaz e Omid



Eu tenho o direito a um nome,  
uma nacionalidade, uma identidade.







Eu tenho  
o direito a  
cuidados  
médicos e de  
ser protegido  
de doenças.



E

F P

T O Z

E D

C F D

C Z P

O P Z D

P O T E C

F O D P C T

D P L T C E O

E Z O L C F T D



Eu tenho o direito de  
me alimentar bem.





**Eu tenho o direito de ir à escola.**



ESCOLA



Eu tenho o direito a uma moradia.





Eu tenho o  
direito de receber  
amparo e  
assistência para  
crescer em boas  
condições.







ITZORESI

FECHADO

37

37



Eu tenho o direito de ser protegido contra a violência, o direito de não ser maltratado, o direito de não ser explorado.





Eu tenho  
o direito de ser  
protegido do racismo,  
de não ser excluído  
por causa da cor  
da minha pele ou  
nacionalidade.




Eu tenho o direito  
de não ser tratado de  
forma diferente por ser  
menina ou menino.



**Eu tenho o direito de  
não ser excluído  
por causa da minha  
doença ou deficiência.**







Eu tenho o direito  
de não ser  
discriminado  
por minha religião  
ou minha família.





Eu tenho o direito de me  
informar, de participar,  
de me expressar e ser ouvido.





Eu tenho o direito de não participar  
de guerras e não sofrer com elas.

Eu tenho o  
direito de brincar,  
rir, ter amigos.







Eu tenho o direito de crescer  
em uma comunidade e uma família.



**Eu tenho o direito de ser amado.**



Queridos amigos,

Crianças são seres humanos dotados de direitos. Embora essa aparente ser uma afirmação tão lógica e evidente para educadores, que trabalham todos os dias a fim de garantir a elas seus **direitos de aprendizagem e desenvolvimento**, não parece se tratar de um ponto pacificado em boa parte do mundo.

As crianças são as mais afetadas por desastres climáticos, pela pobreza extrema, pela falta de acesso à alimentação e à saúde, pela falta de proteção contra o abuso sexual e a violência física, entre outros. E elas são afetadas justamente por causa das escolhas que adultos fazem todos os dias, cujas consequências desrespeitam seus direitos mais básicos e essenciais, como amor, segurança alimentar e saúde de qualidade – assegurados desde a Convenção Internacional dos Direitos da Criança (1989), com 195 países signatários. Milhões de crianças no mundo são diariamente proibidas de brincar e obrigadas a trabalhar, inclusive em condições degradantes, ou a lutar em guerras que elas nem mesmo entendem. Todos os dias, milhares de crianças são discriminadas por apenas serem quem são e como são.

Estrategicamente escrito em primeira pessoa, *Eu tenho o direito* é um livro informativo sobre os **direitos** que cada criança tem de existir, individualmente ou em um grupo, de **ser** um “**eu**” e de **participar** de um “**nós**”. Essa força e essa pluralidade estão também nas ilustrações, muito alegres e vivas, como devem ser as vidas das crianças pelo mundo. Munir as crianças de informação de qualidade sobre seus direitos é parte do combate a desigualdades, e a escola, que muitas vezes é a única referência de segurança para tantas crianças, é o lugar ideal para se fazer isso.

Kátia Chiaradia,  
especialista em Literatura e formadora de professores



### Sobre o autor e ilustrador

**Reza Dalvand** nasceu e cresceu no Irã. Formou-se na Universidade de Artes de Isfahan e fez mestrado em ilustração na Universidade de Teerã. É um multipremiado autor e ilustrador de livros infantis, com mais de trinta livros publicados e traduzidos no mundo inteiro, entre os quais *Mrs. Bibi's Elephant* (2020) e *Une année de fêtes* (2023). Gosta de explorar temas relacionados à psicologia infantil, autoaceitação, justiça social e expressão de emoções e sentimentos.

Foi indicado ao World Illustration Awards, participou duas vezes da exposição da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, recebeu o grande prêmio do Museu do Livro Ilustrado de Oshima, no Japão, foi indicado a dois Astrid Lindgren Memorial Awards, entre outros. Vive na cidade de Nova Orleans, nos Estados Unidos.

나는 전쟁에 참여하지 않을 권리가 있다. *Je n'ai pas le droit de participer à la guerre.*  
 मुझे देशभाल करने का, बीमारी से सुरक्षित रहने का और अच्छी तरह से पोषित होने का अधिकार है। *Ho il diritto di non andare in guerra, di essere ben nutrito e di essere ben curato.*

*Je n'ai pas le droit de rester en retard.*  
 Tenho o direito de ter um tempo livre. *笑う権利 J'AI LE DROIT DE RIRE.*  
*Je n'ai pas le droit d'être en retard.*  
 I HAVE THE RIGHT TO GO TO SCHOOL. 被教育する権利

ICH HABE DAS RECHT, NICHT WEGEN MEINER BEHINDERUNG ABGELEHNT ZU WERDEN.

*Je n'ai pas le droit de rester en retard.*  
 HO IL DIRITTO DI ESSERE BEN NUTRITO. *حق داشتن باشم.*  
 Tengo derecho a tener amigos. *حق داشتن باشم.*

나는 이름과 국적을 가질 권리가 있다. *Je n'ai pas le droit de rester en retard.*  
 من حقّي ان يكون لي منزل I HAVE THE RIGHT NOT TO BE TREATED AS AN OUTCAST.  
*Je n'ai pas le droit de rester en retard.*

मुझे सूचित होने का, खुद को व्यक्त करने का और भाग लेने का अधिकार है। *Je n'ai pas le droit de rester en retard.*  
 I HAVE THE RIGHT TO EXPRESS MYSELF. *Je n'ai pas le droit de rester en retard.*

मुझे देखभाल करने का, बीमारी से बचाव का और अच्छी तरह से पोषित का अधिकार है। *Je n'ai pas le droit de rester en retard.*  
 I HAVE THE RIGHT TO HAVE A NAME. *Je n'ai pas le droit de rester en retard.*

TENHO O DIREITO DE FALAR  
 I HAVE THE RIGHT TO BE LOVED

我有權利擁有一個家庭,

IK HEB HET RECHT TE SPELEN



पालो उपानस. माझ्या डोक्यावर हापर असण्याचा सुटका करून घेण्याचा  
आणि चांगले जीवन जगण्याचा अधिकार मला आहे.  
... di essere sottoposto ad essa. 나는 인종차별로부터 보호 받을 권리가 있다.

• TENGO DERECHO A QUE ME PROTEJAN DEL RACISMO.

ROIT DE NE PAS ÊTRE REJETÉ À CAUSE DE MA RELIGION

暴人包圍, من حقّي ان تكون لي حماية من العنف  
I have the right to be protected from violence  
... ZU WERDEN. मला शांति जाण्याच्या अधिकार आहे.

من حق دارم يك خنوا Ik heb het recht om mezelf te viten

recht de v. 遊ぶ権利 ICH HABE DAS RECHT, MICH ZU ÄUßERN.

DIFFERENTLY BECAUSE I AM A GIRL. मुझे सूचित किए जाते का, खुद को लक्ष

... право быть услышанном. करने का और भाग लेने का अधिकार है  
... J' ai le droit d'aller à l'école

ER RECHAZADO POR MI DISCAPACIDAD. 我也有被愛的權利.

ICH HABE A RECHT ZU SPIELEN. Ho il diritto di giocare.

RIRE من حق دارم مورد عشق و محبت قرار بگیرم.

나는 학교에 갈 권리가 있다.  
... من حقّي ان اذهب إلى المدرسة.







Eu tenho o direito a um nome, uma nacionalidade,  
uma identidade.

Eu tenho o direito a cuidados médicos.

Eu tenho o direito de ir à escola.

Eu tenho o direito de não ser excluído por causa da  
cor da minha pele.

Eu tenho o direito de ser protegido da violência.

Com um texto poético e ilustrações luminosas, Reza Dalvand, artista gráfico e autor iraniano mundialmente aclamado, apresenta aos pequenos leitores seus principais direitos, estabelecidos na Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança. Adotado em 1989 e hoje ratificado por 195 países, o acordo defende os direitos das crianças e busca mantê-las seguras, respeitadas e valorizadas. Esta obra informa e empodera pequenos cidadãos do mundo todo - muitos dos quais têm seus direitos descumpridos e precisam de proteção todos os dias.

Um livro essencial sobre os direitos da criança: uma  
introdução para os pequenos e um lembrete para os adultos.



  
MAR AZUL

